

Medicina Veterinária

ANAPLASMOSE EM BOVINO: RELATO DE CASO

Mariana Alves Lopes - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica PIVIC

Eishyla Catarine Julio Silva - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica CNPq

Larissa Barbosa de Oliveira - Residente em Clínica de Grandes Animais, UFLA.

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Residente em Clínica de Grandes Animais, UFLA.

Adriana de Souza Coutinho - Coorientador DMV, UFLA

Hugo Shisei Toma - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A anaplasmosse é uma enfermidade de caráter endêmico em algumas áreas do Brasil, causando perdas econômicas devido à queda na produção de carne e leite, custos de tratamentos, infertilidade temporária de fêmeas e machos, além das altas taxas de mortalidade. Causada pela rickettsia *Anaplasma marginale*, a anaplasmosse pode ser transmitida entre os animais pela forma iatrogênica, transplacentária e por vetores biológicos como os carrapatos e as moscas hematófagas. Foi atendido no setor de Clínica Médica de Grandes Animais do Hospital Veterinário da UFLA um bovino, fêmea, com 8 meses e 26 dias de idade, da raça Holandesa apresentando comportamento apático, permanecendo em decúbito por grande parte do tempo, ausência de apetite, fezes liquefeitas e urina concentrada. Ao exame físico foram observados mucosas róseas secas, bradipneia, bradicardia, temperatura retal abaixo dos parâmetros fisiológicos normais, linfonodos cervicais superficiais reativos e crepitações grossas na auscultação pulmonar. A paciente foi submetida a hemograma, exame coproparasitológico (OPG e OOPG) e pesquisa de hematozoário. Os exames laboratoriais apresentaram anemia normocítica normocrômica, leucocitose, neutrofilia relativa e absoluta, eosinopenia relativa e absoluta, linfopenia relativa, linfocitose absoluta, trombocitose, anisocitose plaquetária, plasma ictérico (++) e presença de inclusão de hemácias sugestiva de *Anaplasma marginale*. O diagnóstico foi definido a partir dos sinais clínicos, dados epidemiológicos e exames laboratoriais. A paciente foi tratada com oxitetraciclina - antibiótico de amplo espectro muito utilizado em infecções por rickettsia (20mg/kg, IM, a cada 48 horas, por 4 dias), em conjunto com o imizol - antiprotozoário utilizado na terapêutica de patógenos intracelulares transmitidos por carrapatos (3,5 mg/kg, SC, duas aplicações com intervalo de 72 horas). Além disso, também foi utilizado o glicopan pet - suplemento nutricional constituído por aminoácidos, vitaminas do complexo B e glicose que visa manter um estado nutricional adequado do animal, além de estimular o apetite (20 ml, via oral, a cada 24 horas, por 5 dias). A paciente obteve significativa melhora mas com posterior recidiva. Dessa forma, foi adotado o mesmo método de tratamento anterior com boa evolução, mantendo-se clinicamente saudável, o que possibilitou a alta dos cuidados hospitalares após 43 dias de internação.

Palavras-Chave: *Anaplasma marginale*, bovino, tratamento.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/uwTxJVyxEnw>